

INTRODUÇÃO

encalpto foz aez!

Ao darmos publicidade à nova edição deste livro, procuramos reunir os elementos gerais que tratam do Eucalipto, desde a sua história, às práticas elementares de sua cultura e exploração, para torná-lo trabalho que possa ser, no gênero, considerado completo.

Damos a sua autoria a NAVARRO DE ANDRADE, uma vez que a sua obra clássica «O Eucalipto», edição de 1.939, é a estrutura deste livro. Dir-se-ia, mesmo, que tudo quanto foi acrescentado não pôde passar de simples continuidade do trabalho que empreendeu e que, embora feito por outras mãos, tem a sua inspiração e seguiram jornada por veredas que êle deixou abertas ou traçadas.

Não pretendemos, por conseguinte, a paternidade de quanto se fez pela cultura do Eucalipto, e nem sequer citaríamos os nomes daqueles que cooperaram nesta edição, não fôsse a simples necessidade de justificar o seu aparecimento em condições materiais aparentemente diversas de sua criação original.

São, portanto, nomeados os colaboradores deste livro, sem dúvida, modestos e despretensiosos, mas eficientes, competentes e dedicados, que puderam, graças a trabalho persistente e minucioso, aduzir novas informações, mais detalhadas observações — resultado de estudos constantes, procedidos com verdadeiro espírito científico.

Queremos deixar patentes aqui os nossos sinceros agradecimentos aos Srs. Paulo Hoefling e Midiel Christofoletti, que contribuíram decisivamente na parte de redação, para consubstanciar esta obra.

Assim, a revisão e atualização da obra original processou-se sem a preocupação de separar aquilo que saiu da pena brilhante de Navarro de Andrade, com a simples apresentação de observações posteriores, confundindo-se num todo, no qual o único objetivo, como já dissemos, é dar à publicidade a síntese de estudos inerentes à cultura do Eucalipto.

Entendemos que pudemos atingir o nosso objetivo. Di-lo-ão, todavia, com mais autoridade, os estudiosos do assunto.

A serem confirmadas as nossas pretensões, dar-nos-emos por bem pagos de quantos sacrifícios e de todos os percalços que tiveram de ser enfrentados e vencidos.

Rio Claro, agosto de 1.961

Armando Navarro Sampaio